

# CONFLITOS POLÍTICOS NO CAMPO: O PROCESSO DE SINDICALIZAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS NO ESTADO DO PARANÁ.

ANA PAULA DA SILVA

UEL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, MARINGÁ - PR

Nesta pesquisa procuramos investigar a ação da Delegacia de Ordem Política e Social (DOPS/PR) em relação ao processo de Sindicalização dos Trabalhadores Rurais no Estado do Paraná, no período de 1945-1964, objetivando centralizar a questão do homem do campo e sua representação sindical. Utilizamos para realização deste trabalho métodos investigativos que implicaram em pesquisas nas pastas do (DOPS/pr) situado em Curitiba para verificação deste processo histórico. Por meios da microfilmagem, fotografias e cópias escritas à mão, tivemos contato com um rico acervo de documentos que retratam o controle social e repressivo da Delegacia de Ordem Política e Social, cujo objetivo era manter a ordem estabelecida. A intensa investigação por parte da Delegacia de Ordem Política e Social para saber se os sindicatos tinham pensamentos "libidinosos" (no caso envolvimento com o Comunismo) levaram a instituição de um sindicato outorgado praticamente pelo DOPS/PR, uma vez que era preciso sua autorização para a legalização dos mesmos, qualquer ato suspeito era motivo para negar o pedido de legalização. A preocupação da Igreja com o avanço comunista através dos sindicatos, fez com que esta criasse os próprios sindicatos que ditavam as leis conforme os pensamentos cristãos. Analisando a documentação produzida pelo DOPS/PR, (fotografias, jornais e assemelhados, além de extensos relatórios dos agentes policiais) podemos verificar a recuperação de documentos que retratam os medos, as mentiras, os recuos dos indivíduos enquanto cidadãos transformados em "suspeitos" ou "indesejáveis" e, posteriormente, criminosos, como foi possível também tomar contato com o aparato do poder policial e o universo da polícia.

**Palavras-chave:** trabalhador rural; sindicalização; dops/pr

[historiana@pop.com.br](mailto:historiana@pop.com.br)